

POR QUE O TEXTO É A ÚNICA EXPRESSÃO DA FILOSOFIA? Pensar e expressar filosofia por meio dos quadrinhos

RESUMO:

Seria correto afirmarmos, a partir da tradição filosófica, que só é possível fazer filosofia através dos textos já consagrados? O presente trabalho consiste em uma investigação que procura questionar a exclusividade do texto filosófico enquanto única expressão possível de transmissão e ensino de filosofia no meio acadêmico. É sobre essa exclusividade poucas vezes questionada que o texto possui e seus desdobramentos que essa pesquisa pretende se debruçar, no intuito de compreender se outras possibilidades de se expressar filosoficamente são possíveis. A ideia de se expressar filosoficamente por outros meios que não seja através do texto esbarra em uma série de configurações e características que o nosso modo acadêmico de pensar e fazer filosofia possui. Utilizando de fontes bibliográficas e de documentos, olhamos para nossa formação e constatamos que ela se faz através da compreensão de textos, onde o texto é lido e explicado pelo professor. Esse movimento de explicação e assimilação de ideias presentes em textos configura boa parte de nossa formação, de modo que ao questionarmos esta unicidade do texto como expressão, inexoravelmente, estamos realizando uma investigação sobre nossa própria formação, sobre nós mesmos. Sob este panorama, ao tensionar nossa formação, refletimos por fim sobre a possibilidade de se expressar filosoficamente por um meio que não o texto, utilizando, por exemplo, o quadrinho. Afinal, seria possível a expressão do pensamento filosófico por meio de um quadrinho?

Palavras-chave: Filosofia; Expressão; Quadrinho.